

Pequeno produtor é beneficiado

A figura central dessas profundas transformações na zona rural foi, segundo o secretário Leone Teixeira, desde o início da nova administração, o pequeno produtor, "que recebeu toda sorte de incentivos, a começar pela mudança de critérios que o premiaram com prioridades, não só para ligações de irrigações autorizadas, como também para o acesso à mecanização agrícola", acrescentando que essa atenção "pode ser captada através do número de agricultores atendidos no ano passado, que saltou de 770 para 1 mil 626".

Para o secretário, essa prioridade vem sendo fortalecida com a nova política adotada pela Fundação Zoobotânica, segundo a qual a escala de atendimento e a tabela de custos são

feitas progressivamente, de forma que o grande produtor acabe subsidiando o pequeno. "Assim, o valor pago por um produtor em função da área trabalhada pode chegar a ser 70 por cento mais barato em relação à hora — máquina do que o preço pago pelos agricultores que cultivam maiores extensões de terra", explica o secretário.

Com uma frota de 112 máquinas e os implementos correspondentes, a Fundação Zoobotânica já cedeu até o momento 11 tratores a associações de produtores, em regime de comodato, acompanhados de arado, espalhadeira de calcário e grade. "Essas medidas fazem parte da política de agilizar o uso das máquinas, atendendo também à solicitação dos pequenos produtores", observa Leone Teixeira.